

FICHA DE INSCRIÇÃO



NOME

ENTIDADE

ESCOLARIDADE

DATA NASCIMENTO

MORADA

LOCALIDADE

CÓDIGO POSTAL

TELEFONE

FAX

EMAIL

ASSINATURA

DATA

ENVIAR INSCRIÇÃO PARA:

Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado
Rua Rossio do Pinheiro / 7090-049 Alcáçovas
T. +351 266 948 070 / terrasdentro@terrasdentro.pt

A participação é gratuita, mas a inscrição é obrigatória.

ENTIDADE PROMOTORA

Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado

ORGANIZAÇÃO

Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado
Instituto para a Conservação da Natureza e Florestas
Município de Portel



COFINANCIADO POR:

**FUNDO
AMBIENTAL**

Ministério do Ambiente
Portugal



INCÊNDIOS FLORESTAIS VERSUS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE PORTEL
PORTEL, 29 DE NOVEMBRO DE 2017



PROGRAMA

9:30H / 10:00H — Recepção aos participantes

10:00H / 10:15H — Sessão de Abertura

Presidente do Município de Portel

Presidente da Terras Dentro

Diretor do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo – ICNF

Presidente da CCDR Alentejo*

10:15H / 10:30H

Conferência: Os incêndios florestais e as alterações climáticas

Universidade de Évora – Nuno Gracinhas Guiomar

1.º PAINEL

Avaliação e Fatores de Risco dos Incêndios no Nosso País

Moderador – Terras Dentro

10:30H / 10:50H

Os incêndios em Portugal - Estatísticas das áreas florestais ardidas

Instituto para a Conservação da Natureza e Florestas – Eng.º Rui Almeida

10:50H/11:10H

As Alterações climáticas no Alentejo Central: vulnerabilidades atuais e futuras

Comissão Intermunicipal do Alentejo Central – Prof. Doutora Teresa Batista e Mestre Ricardo Barros

11:10H / 11:25H — Debate

11:25H — Pausa para café

11:45H / 12:05H

Ações de prevenção relativas à vertente da vigilância, deteção e fiscalização no âmbito da defesa da floresta contra incêndios

Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da GNR (SEPNA) – Sargento Luís Fernandes

12:05H / 12:25H

O contributo do planeamento territorial na prevenção de incêndios

VASTUS – Prof.ª Isabel Maria Matias

12:25H / 12:45H

Apresentação de um exemplo de boas práticas na conceção de um Plano Diretor Municipal

Camara Municipal de Grândola – Dr.ª Lénia Maria Campos Costa

12:45H — Debate

13:00H — Almoço

2º PAINEL

As medidas de prevenção dos incêndios florestais e a reflorestação das áreas ardidas

Moderador: Arq. Nuno Lecoq

14:30H / 14:50H

A Prevenção Estrutural na Defesa da Floresta Contra Incêndios

Instituto para a Conservação da Natureza e Florestas – Eng.º João Belchiorinho

14:50H / 15:10H

O papel das organizações de produtores florestais

União Nacional das Associações de Produtores – Eng. João Pedro Gomes

15:10H / 15:30H

Organización del dispositivo de Prevención y Extinción de Incendios Forestales en Extremadura

Victor Manuel Pérez Cerrato e Juan Jesús Sancho Corrales – Junta de Extremadura (Plan INFOEX)

15:30H / 15:45H — Debate

16:00H / 16:20H — Pausa para Café

16:20H / 16:40H

As propostas de atuação e a sua operacionalização

Instituto Superior de Agronomia / Centro de Ecologia do Fogo
Membro da comissão técnica independente de análise aos incêndios de Pedrógão Grande – Prof. Francisco Castro Rego

16:40H / 17:00H

A recuperação das áreas ardidas em Portugal

Instituto para a Conservação da Natureza e Florestas – Eng.º João Pinho

17:00H / 17:30H — Debate

17:30H — Sessão de Encerramento

Presidente do Município de Portel

Comandante Distrital de Operações de Socorro de Évora

Diretor do Fundo Ambiental *

Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural



Nas últimas décadas tem-se verificado um aumento do número de incêndios rurais e da área ardida, levando a que, nos anos mais críticos, sejam consumidas algumas centenas de milhares de hectares de floresta pelo fogo.

A falta do ordenamento destes espaços e a ausência de gestão, têm sido apontadas como problemas fundamentais, sejam pela falta de diversidade de espécies, o que leva a manchas contínuas de uma só espécie, seja em virtude da gestão deficiente destes espaços, o que não permite garantir a sua resiliência face aos riscos.

As alterações climáticas são um fator agravante para o aumento do risco, o que origina incêndios de grandes proporções: se por um lado as chuvas de inverno favorecem o crescimento da vegetação nas áreas florestais, os verões quentes e secos tornam esta biomassa rasteira, aumentando a vulnerabilidade da floresta perante os incêndios.

Para além das perdas económicas e de diversidade associadas aos fogos, estes produzem efeitos adversos no ambiente, seja sobre os solos, a água e a qualidade do ar. A floresta tem de ser planeada e gerida com um horizonte de longo prazo não podendo estar dependente das alterações políticas e sócio económicas do momento. No planeamento destes espaços e na sua gestão, a componente relacionada com o aumento da resiliência da floresta aos incêndios deve ser um parâmetro cada vez mais a ter em consideração.

Inserido no Projeto + Ambiente, o Colóquio **Incêndios Florestais Versus alterações climáticas**, cofinanciado pelo Fundo Ambiental, tem como objetivo apresentar algumas comunicações sobre esta temática, gerando um debate e, consequentemente, informar e divulgar algumas medidas e estratégias que possam levar à redução do número de ocorrências e severidade dos incêndios florestais e todos os fatores que lhes estão associados.

Face aos acontecimentos recentes, em matéria de incêndios florestais ocorridos no país e, estando na ordem do dia a recuperação destas áreas ardidas, importa igualmente apresentar algumas soluções e discutir a estratégia para a sua recuperação.



* A confirmar